

ATA N.º 3

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e trintas minutos, na sede da Junta de Freguesia da Lousã, sítio no Largo Alexandre Herculano, n.º 20, na Lousã, reunião em sessão ordinária, de acordo com o disposto na Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pelas Leis n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, e n.º 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme convocatória:

1. Informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira;
2. Discussão e votação, sob proposta do executivo, das Opções do Plano, da proposta de Orçamento, do PPI para o ano económico de 2026, e do Mapa de Pessoal;
3. Apreciação e votação da proposta de manutenção da tabela de taxas e preços da freguesia, sob proposta do executivo;
4. Verificação da conformidade dos requisitos para o exercício de funções a tempo inteiro pelo Presidente da Junta;
5. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia da Lousã.

Na reunião esteve ausente o Presidente da Mesa, Hélder Martins, pelo que a mesma foi presidida pelo Primeiro Secretário, Carlos Antunes. Assim, a Segunda Secretária, Rute Carvalho assumiu o papel de Primeira Secretária e foi convidada Ana Ferreira (Coligação PPD/PSD, CDS-PP - É Hora de Mudar) para a função de Segunda Secretária. José Correia (Coligação PPD/PSD, CDS-PP - É Hora de Mudar) esteve presente para ocupar o lugar deixado vago na Assembleia. Na sessão também estiveram presentes: pela Coligação PPD/PSD CDS-PP - É Hora de Mudar, Rui Borges, Luísa Basílio e Alberto Rodrigues; pelo Partido Socialista (PS), Susana Marçal, Sara Antunes, Tiago Henriques e António Gonçalves; pelo Movimento Independente pela Lousã (MIL), Lara Ferreira; pelo Partido Chega, Álvaro Torres. Esteve ainda presente o Presidente da Junta de Freguesia, acompanhado pelo seu executivo, bem como pela Técnica Superior, Ana Soares. Há ainda a registar a presença de público.

GA
C

O presidente da Mesa começou por colocar à consideração e aprovação as atas números um e dois. Tiago Catela (PS) pediu a palavra para alertar para o facto de que a ata número um não deveria estar publicada *online* porque ainda não foi aprovada; no caso da ata número dois, a mesma não foi enviada para que pudesse ser consultada previamente. Face ao exposto, apenas se procedeu à votação da ata número um, a qual foi aprovada por unanimidade.

No ponto antes da ordem de trabalhos, e dada a presença de público, o Presidente deu a palavra ao senhor Cláudio Almeida. O freguês apresentou-se como morador da zona de Porto da Pedra/Vale de Porto da Pedra e questionou o Presidente da Junta se está prevista alguma intervenção na Rua da Choiça, no lugar do Padrão, visto que lá estava uma carrinha da Junta no dia vinte e nove de dezembro, pelas oito horas e trinta minutos, carregada com *tout-venant*. O Presidente da Junta informou que irá averiguar a razão para essa ocorrência, visto que as intervenções programadas se destinavam exclusivamente aos Jardins de Infância. João Gonçalves, vogal do Executivo, solicitou a palavra para manifestar o agradecimento a todos aqueles que colaboraram na atividade dos Cabazes de Natal.

Ainda antes da ordem de trabalhos, Susana Marçal (PS) apresentou um requerimento dos deputados do PS à Mesa que irá constar como anexo a esta ata. Deste requerimento consta, entre outros assuntos, a informação escrita do Presidente da Junta em relação aos meses de setembro e outubro, período do anterior executivo e da união de freguesias entretanto extinta, e a referência ao não cumprimento de prazos no envio dos documentos para apreciação e votação, propondo uma marcação de uma Assembleia Extraordinária para o início do mês de janeiro.

O Presidente da Junta usou da palavra para identificar algumas incorreções no requerimento e salientou o facto de o processo de transição de Freguesias só ter ficado concluído no presente dia. No dia de envio da convocatória, a proposta de Regimento não estava pronta, pelo que não foi enviada. Quanto à informação dos meses de setembro e outubro, a mesma foi apresentada agora, porque inclui toda a atividade desde a última vez que houve prestação de informações.

Álvaro Torres (Chega) solicitou a palavra para referir que ficou com a ideia de que Tiago Catela ficaria como coordenador da comissão de elaboração de Regimento e que os elementos da Assembleia deveriam enviar as propostas para o seu email institucional, mas ressalva que as propostas por si enviadas não foram tidas em conta. Afirmou, ainda, que recebeu um email de Luísa Basílio (PPD/PSD, CDS-PP) sobre a elaboração do regimento, mas o Partido Chega não reconhece autoridade à referida deputada para o fazer. A propósito do Brasão utilizado na proposta de Regimento, questionou se o mesmo foi registado para que a sua utilização seja autorizada. Informou também que enviou várias propostas para o Plano de Atividades, nomeadamente, as Hortas Comunitárias, o Programa Mais-Ativação e Inclusão e a dedicação de uma sala na sede da Junta para que os deputados da Assembleia de Freguesia possam receber os fregueses. Ainda no uso da palavra, referiu que a ata número um do Executivo da Junta é uma cópia da ata número um do mandato anterior. Por último, questionou porque é que os elementos da Assembleia ainda não foram apresentados aos funcionários da Junta.

Tomando da palavra, o Presidente da Junta informou que todas as propostas podem ser incluídas no Plano de Atividades, podendo não ser apresentadas com a mesma designação. Afirmou, ainda, que a Junta tem as portas abertas para que qualquer entidade possa usufruir do espaço, desde que não vá contra as finalidades e propósitos da Autarquia. Aproveito, também, para referir que se os procedimentos de elaboração das atas estava a ser bem realizado, não havia razão para os modificar.

Tiago Catela (PS) pediu a palavra para afirmar que não poderia assumir o cargo de coordenador da comissão, porquanto essa função cabe ao Presidente da Mesa da Assembleia. A propósito do Regimento, referiu que essa proposta está disponível para aprovação, mas que a mesma pode ser alvo de reformulações durante todo o mandato. Quanto aos documentos enviados, reforçou a ideia do requerimento apresentado por Susana Marçal, na medida em que considera não ter havido tempo suficiente para analisar os documentos submetidos à presente reunião. Assim, apresentou a proposta de que se procedesse apenas ao ponto cinco da ordem de trabalhos.

Manifestou a disponibilidade da bancada do PS para colaborar na elaboração dos documentos. Quanto à questão do Brasão incluído na capa da proposta de Regimento, salientou a prévia existência do mesmo, aquando da existência da Freguesia da Lousã, antes da fusão das freguesias, pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro. Terminou a afirmar que a Freguesia necessita de um Presidente a tempo inteiro mas colocou algumas reservas no cumprimento dos requisitos necessários para que tal aconteça.

O Presidente da Junta referiu que a ordem de trabalhos pode ser enviada mais tarde, comparativamente com a convocatória enviada através de correio eletrónico.

Sara Antunes (PS) elogiou o presépio e o trabalho desempenhado pelos elementos envolvidos na sua elaboração. Salientou, ainda, que os documentos enviados não estavam assinados.

O Presidente da Junta aproveitou para agradecer a todos e em nome de todos os que elaboraram o presépio. Quanto à assinatura nos documentos, foi considerado que seria mais urgente enviá-los, mesmo que ainda não estivessem assinados.

Luísa Basílio (PPD/PSD, CDS-PP) tomou da palavra para abordar o tema da proposta de Regimento, salientando que nunca pretendeu chamar a si a coordenação da comissão, mas sim apresentar a tomada de posição da bancada do PPD/PSD CDS-PP no que se refere às propostas apresentadas.

Neste momento, o Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia a continuidade da reunião, para o cumprimento integral da ordem de trabalhos. Os elementos do PS e do Chega votaram contra.

De seguida, foi colocada à votação a prossecução do ponto 5 da ordem de trabalhos, tendo obtido a unanimidade dos presentes.

Dando cumprimento ao ponto 5, o Presidente da Mesa deu a palavra a Álvaro Torres (Chega) que questionou se os prazos apresentados no Regimento podem ser diferentes da Lei.

O Presidente da Junta informou que o Regimento deve transpor as orientações da lei e sujeitar-se às mesmas.

Após estas intervenções, a proposta de Regimento foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

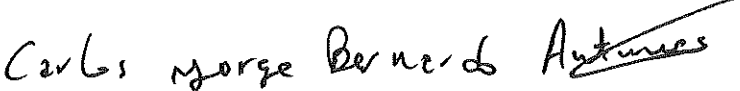
De seguida, foi dada a palavra à Técnica Superior, Ana Cristina de Almeida Soares, presente na sala que salientou o facto de que antes da aprovação do orçamento e do Regulamento de Taxas nada poderá ser cobrado nem pago até esse momento. Durante estes esclarecimentos, o Presidente da Junta e a Deputada Luísa Basílio ausentaram-se da sala por alguns instantes.

Já depois de regressar e auscultados os presentes, o Presidente da Junta propôs a data de doze de janeiro, às vinte horas e trinta minutos, para a realização da Assembleia Extraordinária com os pontos um, dois e quatro da presente ordem de trabalhos. Quanto ao ponto três da presente, o mesmo será incluído numa Assembleia posterior, face à necessidade de elaborar um novo regulamento de taxas e não apenas à manutenção.

O Presidente da Mesa da Assembleia propôs a aprovação da ata em minuta no que diz respeito às decisões tomadas e à atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a ata com a redação que for mais conveniente. Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

E nada mais havendo a registar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e duas horas e trinta minutos.

Da reunião, foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da Mesa.


Carlos Jorge Bernardo Antunes


Rute Cristina Rodrigues Neves de Carvalho

Ana Paula Soares Ferreira

Ana Paula Soares Ferreira